

## EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FEIRA NOVA-PE

<sup>1</sup>Darley Severino Cardoso; <sup>2</sup>Fátima Larissa Santiago <sup>3</sup>Haroldo Moraes de Figueiredo.

<sup>1, 2, 3</sup>Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória UFPE/CAV

<sup>1</sup>[darleyseverino@hotmail.com](mailto:darleyseverino@hotmail.com); <sup>2</sup>[fatimalarissasantiago@gmail.com](mailto:fatimalarissasantiago@gmail.com); <sup>3</sup>[Haroldo.laboral@hotmail.com](mailto:Haroldo.laboral@hotmail.com).

### Resumo

**Introdução:** O estágio supervisionado é de suma importância para um curso de formação de professores, pois oferece oportunidade ao acadêmico melhor relacionar as dimensões teórica e prática, no aprendizado do ofício de professor. Este trabalho teve origem a partir de algumas experiências de estágio de ensino de Educação Física escolar, no âmbito da educação infantil.

**Objetivo:** Relatar as experiências de estágio em Educação Física Infantil, focando a rotina escolar e as atividades das crianças. **Método:** Relato de experiências de estágio, realizado entre os meses de abril e junho de 2018, em uma turma de ensino infantil com 25 alunos com idade entre 4 e 5 anos, na Escola Municipal Severino David, no município de Feira Nova – PE, a partir do qual foi gerado um relatório de estágio, de onde extraímos os dados.

**Resultados e discussão:** Nesta escola não há atuação de algum professor de Educação Física na educação infantil. Infelizmente essa realidade ainda está distante de muitas escolas públicas, sendo encontrada com um pouco mais de facilidade em escolas particulares. Na falta da Educação Física, a professora busca desenvolver atividades envolvendo motricidade fina em tarefas voltadas à escrita e às artes. **Conclusão:** São necessárias atualizações para docentes que tenham uma formação antiga, possibilitando a estes ter oportunidades de descobrir novas formas de ensinar, tornando o aprender mais prazeroso para criança e consequentemente estimulando elas a buscarem novos conhecimentos.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado; Educação física escolar; Educação física infantil.

### Introdução

O estágio supervisionado é de suma importância para um curso de formação de professores, pois oferece oportunidade ao acadêmico de relacionar a teoria, vista em diversas disciplinas que se complementam durante o curso, com a prática, momento em que abre os olhos para a realidade extra acadêmica, e que possibilita conhecer a realidade de sua futura profissão, da sala de aula e principalmente, de seus alunos. Nessa perspectiva Barreiro e Greban (2006, p.22) dizem que:

a articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção da sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e as contradições vivenciadas.

A Lei nº 9394/96 – LDB, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. No 3º parágrafo do artigo 26, torna a educação física integrada a proposta pedagógica da escola, e a

torna componente curricular obrigatório da educação básica, nos níveis de ensino infantil, fundamental e médio. Desta forma, a educação física é valorizada como área do conhecimento, enfatizando sua importância para formação dos alunos. A LDB também assegura a obrigatoriedade do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores, oferecendo possibilidade ao licenciando, de adquirir experiências profissionais para estar apto ao fim da graduação. (Brasil, 1996)

Basei (2008) afirma a importância da educação física na educação infantil ao falar da possibilidade que a educação física traz, ao proporcionar às crianças diversas experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Algo verdadeiro, pois quantos mais estimulados a prática de atividade física desde a infância é mais possível que se tornem adolescentes e adultos mais ativos, e conseqüentemente, mais saudáveis.

No processo de ensino-aprendizagem, o professor deve utilizar de metodologias para construir o conhecimento com o aluno, essas metodologias estão ligadas a métodos de ensino, que são caminhos que o professor irá trilhar para transmitir e gerar conhecimentos. Entre os métodos de ensino mais utilizados, estão o tradicional, no qual o professor é o sujeito ativo no processo de ensino aprendizagem e detentor de todo o conhecimento, não permite interrupção nem questionamentos/discussão sobre o conteúdo abordado (Saviani, 1991) *apud* (Leão, 1999); e também o construtivista, neste, o aluno se torna o sujeito ativo no processo de ensino aprendizagem, e o professor se torna um facilitador, propiciando uma interação entre os alunos e entre ele e seus alunos Leão (1999).

O objetivo deste estudo é relatar as experiências vivenciadas pelo autor durante o estágio supervisionado em Educação física escolar 1 – Ensino infantil, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória UFPE-CAV. O foco de discussão desse relato será a rotina e a prática de atividade física das crianças.

### **Metodologia**

O estágio curricular obrigatório do curso de Licenciatura em Educação Física, foi realizado entre os meses de abril e junho de 2018, em uma turma de ensino infantil com 25 alunos com idade entre 4 e 5 anos, na Escola Municipal Severino David, no município de Feira Nova - PE. A referida escola possui turmas de ensino infantil e de fundamental I. Possui um quadro docente de 8 professoras pedagogas, e 2 auxiliares para o ensino infantil. Não é oferecido aulas de educação física nesta escola em nenhuma das turmas.

Foi observado como são as aulas para pré-escolares, bem como a prática de atividade física. Depois, foi realizado um diagnóstico dessas aulas, para em seguida serem realizadas as intervenções de acordo com os conteúdos abordados pela professora, buscando oferecer atividades recreativas essenciais para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças.

Para realização deste trabalho, foi realizada uma análise do relatório de estágio e pesquisas bibliográficas de artigos e livros.

### **Resultados e Discussão**

As observações foram feitas em uma Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental I da cidade de Feira Nova – PE. A escola dispõe de 4 salas de aula, que funcionam no período

matutino e vespertino. Dispõe também de uma sala comum para direção, coordenação pedagógica e secretaria, onde também é armazenado todos os documentos da escola.

As salas de aulas possuem janelas e cobogós para contribuir na ventilação, para suprir a falta ou a não funcionalidade dos ventiladores. São decoradas com desenhos, números coloridos, e um cartaz com o nome de todos os alunos daquela turma, separado meninos e meninas. As cadeiras são dispostas em círculo facilitando assim a explicação da professora durante as atividades. No telhado se vê a imensa quantidade de ninhos de pássaros, assim, durante as aulas é normal cair dejetos dos pássaros nos alunos, e também nos cadernos e atividades. A escola dispõe de banheiros, cozinha, biblioteca, mesmo sendo pequena possui alguns livros infantis, porém, as crianças só manuseiam os que já estão na sala de aula; possui também ferramentas digitais como projetor de imagem (DataShow), TV, DVD, e caixa de som.

A instituição não oferece parque nem outros espaços para prática de atividade física. Os espaços disponíveis são incompatíveis com a possibilidade de realizar a prática, pois apresentam desnivelamento e não oferecem proteção, podendo acarretar em acidentes para as crianças.

Nesta escola não há atuação de algum professor de educação física, portanto não há aulas de educação física em nenhuma das turmas. Infelizmente, ainda não é comum encontrar professor de educação física vinculado a educação infantil em escolas públicas, se encontra mais frequentemente em escolas particulares. Procurando suprir essa carência, são vistos pedagogos desempenhando essa função de realizar atividades e brincadeiras recreativas com as crianças, entretanto, sabe-se que esses profissionais não receberam formação para realizar tal atividade.

Na falta da educação física, a professora busca desenvolver habilidades como motricidade fina através de atividades escritas. As crianças faziam duas atividades diárias, de pintar, de cobrir pontinhos e outras; uma antes do lanche e outra depois. Entre o lanche e a segunda atividade acontecia o recreio. Nas aulas a professora dificilmente procurava construir o conhecimento com os alunos, foi observado que ela explicava a atividade e ficava apenas aguardando eles terminarem. Essa forma de não procurar estimular o aluno a socializar, a construir com ele formas diferentes de aprendizagem, apenas centrado na técnica que ela definiu como apropriada, caracteriza o método tradicional de ensino.

Basei (2008) afirma que “a criança se expressa com seu corpo, através do movimento. O corpo possibilita à criança apreender e explorar o mundo, estabelecendo relações com os outros e com o meio”. Portanto, deve-se estimular a criança a se movimentar, fazendo com que ela descubra e crie movimentos. A escola como ambiente acolhedor, deve compreender e acolher o universo infantil, dando oportunidade de produzir conhecimentos que serão essenciais para o desenvolvimento da criança. Porém, ao contrário do pensamento da referida autora, as crianças dessa escola não tinham muito oportunidade de movimentar-se. Primeiro porque a professora restringia qualquer movimentação na sala, não se podia brincar a não ser que fosse sentando na sua cadeira, podia apenas conversar baixinho com o colega mais próximo; segundo que a ausência de um professor de educação física tornava as crianças condicionadas a ficarem quietas, a não se sentirem à vontade para se expressarem.

Após realizar as observações, foi realizado o diagnóstico dos déficits motores desses alunos, e foram elaboradas 3 intervenções que também estavam de acordo com a proposta pedagógica da professora. As intervenções foram realizadas em 3 semanas, e através de jogos e brincadeiras teve como objetivo desenvolver capacidades físicas e habilidades motoras, como: força, velocidade, agilidade, equilíbrio estático e dinâmico, flexibilidade e coordenação global, fina e óculo manual; como também trabalhar aspectos cognitivos e afetivos:

imaginação, criatividade, empatia, memória, e outros. As atividades realizadas foram aprovadas pela professora supervisora de escola campo de estágio.

Durante as intervenções, o autor teve a oportunidade de abordar os conhecimentos vistos até o momento durante o curso da graduação. Por meio de jogos e brincadeiras, procurou estimular a linguagem das crianças através dos movimentos, dar a liberdade a criança de criar seu próprio conceito, e corrigindo se necessário. As atividades realizadas foram de grande valia para as crianças, pois elas tiveram a oportunidade de ter aula de educação física, e ter experiências que não pode se determinar quando terão novamente; e para o estagiário, que agregou conhecimento para sua pratica docente com esta experiência.

### **Conclusões**

O principal objetivo deste trabalho foi relatar as experiências do autor através do estágio supervisionado em educação física infantil, mostrando a importância da educação física na educação infantil, e a não presença dessa disciplina na educação básica.

As experiências vivenciadas através do estágio supervisionado são um momento impar na formação do professor, porque é o momento em que ele irá desenvolver tudo o que teorizou dentro da academia. O estágio pode ser também um meio de obter respostas sobre a sua preferência de atuação como professor. Esse período irá ajudar na construção da sua identidade como docente, identificando o público alvo de maior preferência e desejo de ensinar.

Conclui-se também que são necessárias atualizações para docentes que tenham uma formação antiga, possibilitando a estes ter oportunidades de descobrir novas formas de ensinar, tornando o aprender mais prazeroso para criança e conseqüentemente estimulando elas a buscarem novos conhecimentos.

### **Referências**

BASEI, A. P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)> Acesso em 02 de setembro de 2018.

DE FREITAS BARREIRO, I. M.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. Avercamp, 2006.

LEÃO, D. M. M. **Paradigmas contemporâneos de educação: escola tradicional e escola construtivista**. Cadernos de pesquisa, v. 107, p. 187-206, 1999.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. **Estágio e docência**. Cortez Editora, 2008.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Revista UNAR, v. 21, 2013. Disponível em: <[http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7\\_n1\\_2013/3\\_a\\_importancia\\_da\\_pratica\\_estagio.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf)>. Acesso em: 01 de setembro de 2018.